

## As rosas do meu caminho

Amália Rodrigues

Quem julga que são rosas as pedras do meu caminho  
Não sabe que encontrei sempre nas rosas que me deram  
Perfumes que au colher, me deixaram espinhos  
Dos olhos me caiu o sangue que fizeram

Porque o perfume é passageiro, é fugaz  
Como lume que nos faz mais firme à cinza aquecida  
E os espinhos numa ferida que me doa  
Na alma de uma pessoa duram tanto como a vida

Quisera como dantes saber rir em gargalhadas  
Tão ricas que no ar ganhassem formas esculpidas  
Porém no sol da vida há nuvens equiparadas  
Enchem de sombras negras a luz de certas vidas

E quando canto todos vêem com certeza  
Na minha vida a beleza dum sonho que quer vingar  
Mas ninguém pode dar vida a um sonho belo  
É construir um castelo que é todo feito no ar

Mas ninguém pode dar vida a um sonho belo  
É construir um castelo que é todo feito no ar